

Agronomia - BIC JÚNIOR

## **BIOMASSA E QUALIDADE DE MUDAS DE UVAIA (*Eugenia pyriformis*) SOB DIFERENTES NÍVEIS DE SATURAÇÃO POR BASE**

RAPHAEL FAUSTINO GOMES DE SOUZA - Bolsista Programa BIC Júnior da UFLA, Escola Estadual Firmino Costa

Monalisa Gomes Barbosa - Mestranda do programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Samuel Camargos Pereira - Mestrando do programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Maíra Ferreira de Melo Ross - Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Vinicius Lopes da Silva - 3º módulo de Agronomia, UFLA

Ana Claudia Costa Baratti - Orientador DCA, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A uvaia (*Eugenia pyriformis*) é uma frutífera nativa do Brasil, bastante apreciada por reunir características desejáveis, como o sabor marcante e a versatilidade no preparo de diversos produtos. Além disso, possui grande potencial para exploração em diferentes formas de uso. Nesse contexto, a obtenção de mudas de qualidade é uma etapa essencial para a implantação de pomares produtivos. No entanto, as informações sobre o processo de produção de mudas dessa espécie ainda são escassas. O trabalho teve como objetivo avaliar a biomassa e o Índice de Qualidade de Dickson (IQD) de mudas de uvaia produzidas em diferentes níveis de saturação por base. As mudas foram produzidas a partir de sementes em sacos plásticos (2 dm<sup>3</sup>) preenchidos com solo, previamente corrigido com calcário dolomítico 5 meses antes do plantio, para as seguintes saturações por bases: (50 (sem correção), 60, 70, 80 e 90 %, e mantidas em telado. O delineamento utilizado foi de blocos casualizados, com cinco tratamentos (níveis de saturação por bases), quatro blocos e oito plantas por parcela. Foram avaliados aos 180 dias após a semeadura: massa seca do sistema radicular (MSR), Massa seca (g) da parte aérea (MSPA) e Índice de Qualidade de Dickson (IQD). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram analisadas por regressão, a nível de 5 % de significância. De forma geral, a correção do solo para a produção de mudas de uvaia, resultou em redução no tamanho das mudas obtidas. Houve uma redução de 0,008 g de massa seca da raiz a cada 1% de adição na saturação por base do solo, para a massa seca da parte aérea a redução foi de 0,01 g a cada 1% de adição, e para o IQD a redução foi de 0,001 a cada 1%. Assim, conclui-se que a correção da acidez do solo na produção de mudas de uvaia não trouxe ganhos para o crescimento das mudas.

Palavras-Chave: calagem, calcário, frutas nativas.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=48lkzvOX9-I>